

MEPES

CENTRO DE FORMAÇÃO E REFLEXÃO

SETOR DE ASSESSORIA ÀS Efas

RELATÓRIO DE VISITA ÀS EFAs

Vitória, 10 de julho de 1975

- PRESIDENTE -

=====

RELATÓRIO DE VISITA ÀS EFAs

Esta 1ª viagem feita às Efas serviu não só ao cumprimento do programa estabelecido, onde constava quase que exclusivamente de questões relacionadas à parte administrativa das Efas (Ver programação de 06/06/75 do SETOR ASSESSORIA), como também serviu para uma observação geral que fizemos das Escolas.

Notamos, com pequenas excessões, uma situação não muito animadora, com relação aos monitores, aos cursos dos alunos, ao trabalho com os pais, aos trabalhos na propriedade, ao relacionamento nas equipes, etc... e isso nos pareceu ser consequência:

- * Da falta de organização do MEPES como estrutura.
- * Da falta de acompanhamento aos monitores por parte dos setores competentes.
- * Da falta de um programa global e de um planejamento anual das Efas.
- * Da falta de objetivos claros nos trabalhos que desenvolvem e mais especificamente no trabalho com os pais.
- * Da precária formação dada aos estagiários do ano de 74.
- * Afinal da falta de um compromisso com o trabalho, como verdadeira opção, por parte da maioria dos monitores.

Como podemos perceber a falta de segurança, que causa toda esta problemática não dá condições normais de trabalho ao pessoal das Efas.

Pensamos, baseados nessas observações efetuadas, elaborar algumas sugestões, onde poderíamos a curto e médio prazo enfrentar e solucionar certos problemas:

- 1- Programar alguns encontros com os estagiários do Norte e do Sul na própria região. Isto teria a finalidade de integrá-los melhor ao trabalho e dar condições para que desenvolvam melhor seu trabalho, principalmente junto aos alunos. Para isso deveremos contar com a participação de toda a equipe na elaboração do plano e disponibilidade de algumas pessoas. Michel Faucon está disponível para esse trabalho em colaboração à equipe de assessoria.

Este trabalho pensamos ser urgente, talvez para o 2º semestre.

- 2- Para o 2º semestre pensamos também ser importante uma programação mais racional de encontros por matéria, com os monitores / antigos e novos, tendo como ponto alto da discussão a metodologia de aplicação dos cursos.
- 3- O CFR deverá dar prioridade após a Semana de aprofundamento à elaboração de um plano global de cursos para a Escola e trabalhos extra-curriculares (trabalho com os pais), para entrar em vigor em 76. Isso achamos deveras importante e vital às Efas/ para o próximo ano.

Sabemos que não será fácil a concretização de todo este trabalho, porém dentro de uma perspectiva do CFR voltado principalmente aos interesses das Efas é indispensável, a nossa disponibilidade e real participação nesta tarefa.

Vitória, 10 de julho de 1975

Luis Alberto Moreira

Valentin A. Marinato